

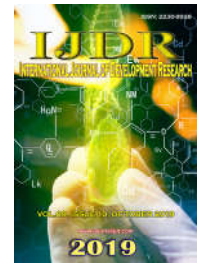


ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research
Vol. 09, Issue, 10, pp. 30503-30507, October, 2019



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

SYSTEMATIC-METHODOLOGICAL REVIEW: PROPOSAL FOR QUALITATIVE RESEARCH PROTOCOL IN MANAGEMENT ACCOUNTING

Yumara Lúcia Vasconcelos¹, Alexandre César Batista da Silva^{2,*}, Francivaldo dos Santos Albuquerque², Glauber Quirino Falcão¹ and Rafaela Maria José Bertino Barros¹

¹Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Programa de Pós-Graduação em Controladoria/UFRPE
Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos/UFPE, Recife, Pernambuco, Brasil

²Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis. Recife, Pernambuco, Brasil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 13th July, 2019
Received in revised form
26th August, 2019
Accepted 11th September, 2019
Published online 16th October, 2019

Key Words:

Qualitative Methodologies,
Research Protocol,
Systematic Review,
Management Accounting.

ABSTRACT

The aim of this study was to analyze the qualitative methodologies described in the relevant scientific production on Management Accounting, published in Scopus journals from 2012 to 2016. It was used as a method of procedure the systematic review, whose implementation protocol had beginning with the conceptual framework and choosing the database, the temporal delimitation with cross-sectional survey and the use of the search string, which resulted in 14,304 titles. After refinement and parameterization, It was reached the analyzed sample of 30 articles. The analyzed articles resulted in products that refer to specific realities, with applications and practical contributions of management accounting, as well as reviews and reflections about the theoretical axis investigated. The most used research strategies in the revised primary documents were the bibliographic and the case study. Moreover, it was observed that interpretativism was revealed in research actions as a predominant paradigm, re-signifying the importance of social actors linked to the investigated realities (research subject / social actor subject). The results show a shift in emphasis in the paradigmatic framework of management accounting, which may herald a shift in the mainstream, tending to facilitate the increasing use of qualitative methodologies.

Copyright © 2019, Yumara Lúcia Vasconcelos et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Yumara Lúcia Vasconcelos, Alexandre César Batista da Silva, Francivaldo dos Santos Albuquerque, Glauber Quirino Falcão and Rafaela Maria José Bertino Barros. 2019. "Systematic-methodological review: proposal for qualitative research protocol in management accounting", *International Journal of Development Research*, 09, (10), 30503-30507.

INTRODUCTION

As revisões sistemáticas visam localizar, analisar e interpretar estudos empíricos relativos a determinado tema, os quais são tratados como evidências de campo. Diferem da revisão de literatura tradicional pelos critérios que utiliza, alcance do espaço de coleta, transparência no processo de levantamento e peculiaridades da análise realizada, que é dotada de profundidade e elevado teor crítico. O ponto de partida dessas investigações são os estudos publicados em periódicos qualificados, requisito necessário, tendo em vista que passaram por um processo de avaliação independente.

***Corresponding author:** Alexandre César Batista da Silva, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis. Recife, Pernambuco, Brasil.

A consequência direta dessas pesquisas é a redução das lacunas existentes entre estudos originados a partir de diferentes realidades. Trata-se de um método de pesquisa que constrói um *corpus* de conhecimento desfronteirizado. Resulta desse apanhado a sumarização dessas evidências. De fato, nesses estudos constam objetivos com as seguintes ações nucleares, identificar, avaliar, interpretar, verificar e sumarizar investigações disponíveis sobre determinada matéria ou fenômeno, consideradas relevantes pela comunidade científica. A importância das revisões sistemáticas reside em sua principal contribuição, que é evidenciar o estado da arte do tema de pesquisa, já que os estudos primários oferecem visões muito compartimentadas, comprometendo a visão do todo, necessária a um mapeamento mais amplo, respeitando os respectivos contextos. A revisão sistemático-metodológica, derivação protocolizada neste trabalho, resumiu as

metodologias empreendidas nos estudos primários coletados. O protocolo elaborado objetivou diminuir eventuais vieses, igualmente, ensinar sua replicação e validação. As etapas desse processo constam explícitas neste documento, compreendendo desde critérios técnicos, estratégias de seleção a mecanismo de extração e sumarização dos estudos. A transparência de procedimentos afigura-se um diferencial na condução de pesquisas do gênero. No que concerne ao tema objeto, optou-se pela Contabilidade Gerencial, que embora não seja delineada por amarras legais, tal como ocorre com a contabilidade financeira, não deixa de sofrer a influência das leis sobre as práticas gerenciais, especialmente aquelas inseridas nas rotinas organizacionais reproduzidas passivamente pelos atores sociais ao longo do tempo, ao ponto de se cristalizarem. Esses movimentos de institucionalização não são definidos apenas por fatores legais, mas igualmente, corporativos, sociais e culturais, refletindo toda uma simbologia. Essas nuances determinaram as escolhas realizadas nesta investigação.

Diante desse contexto, definiu-se como questão problematizante: quais os métodos qualitativos mais recorrentes nas investigações em Contabilidade Gerencial? Complementarmente: qual o paradigma predominante? O enquadramento paradigmático é explícito? Como se dá a apropriação desse repertório metodológico? Para responder as problemáticas propostas, o estudo teve por objetivo analisar as metodologias qualitativas descritas na produção científica relevante sobre Contabilidade Gerencial, escoada em periódicos constantes na base de dados Scopus no período de 2012 a 2016. O recorte temporal motivou-se pela necessidade de se avaliar a repercussão das mudanças verificadas na área contábil nos anos antecedentes sobre a produção bibliográfica, igualmente o uso crescente de métodos qualitativos nas pesquisas gerenciais.

MATERIAIS E MÉTODOS

Método consagrado de pesquisa, a revisão sistemática é um processo de levantamento e análise bibliográfica organizada, norteada por parâmetros predefinidos, decorrentes da questão problematizante e objetivos propostos (escopo da pesquisa). (Brown, 2013; Hannes e Lockwood, 2011; Pope, Mays e Popay, 2007; Saini e Shlonsky, 2012). Neste estudo, as macroetapas do método de revisão sistemática empregado foram o planejamento e parametrização de busca; o levantamento sistemático; a sondagem de qualidade (seleção de estudos com repercussão); análise consubstanciada do conteúdo das produções; e relatórios de dados primários. A sondagem inicial para formação do *corpus* da investigação compreendeu as ações de análise do título, leitura do resumo, verificação da aderência do estudo às demandas da investigação; leitura do artigo na íntegra para confirmação da aderência; e formação do *corpus*. As etapas de pesquisa consistiram em: a) Planejamento da investigação (elementos estruturantes) à luz do *framework* conceitual, elaboração do protocolo (definição dos critérios de inclusão e exclusão, igualmente do *string* de levantamento), construção do *string* de busca; b) Parametrização e processamento de busca (base de dados *Scopus*); c) Seleção dos artigos segundo os critérios de inclusão, com base na leitura do resumo e palavras-chave, em alguns casos, do artigo na íntegra; d) Leitura exploratória (superficial), com finalidade de confirmação da aderência temática – *screening*; e) Formação do *corpus* do trabalho empírico (30 artigos/coleta e *download*); g) Início do processo

de categorização proposta pelos pares; h) Leitura seletiva e categorização final, validação orgânica das categorias emergentes pelos membros do grupo; i) Organização de um mapa de *clusters* - de densidade, recurso de visualização utilizado na discussão de resultados); j) Análise norteada pelas categorias estabelecidas; k) Geração dos apontamentos da revisão; l) Revisão dos apontamentos pelos pares (procedimento de verificação); m) Análise final, segundo as categorias propostas (organização e interpretação das evidências).

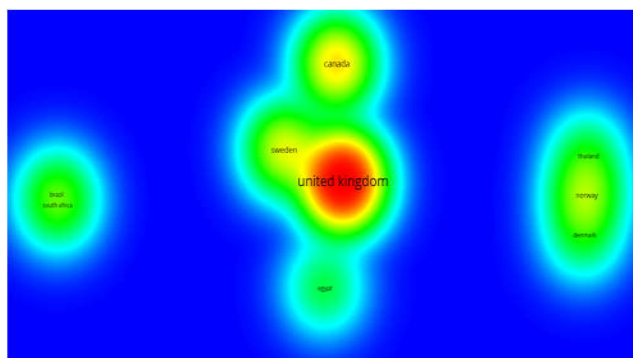
Para configuração da amostra foram adotados como critérios de inclusão a periodicidade a que se remetem os estudos (2012 a 2016); escopo temático (Contabilidade Gerencial); natureza das pesquisas (investigações essencialmente qualitativas); *ranking* de citações (30 artigos, os mais citados); tipo de documento (artigos publicados em periódicos). Como critérios de exclusão, foram retirados da análise os artigos cujo teor afaste-se do escopo definido (apesar de o título sugerir enquadramento, conforme processo de *Screening*); artigos cuja descrição metodológica padece de clareza; dificuldade de acesso ao estudo (em sua versão completa); capítulos de livros, artigos publicados em anais e noutros meios de comunicação científicos - *article in press*; *short survey*; *editorial*; *letters e notes*. O quadro 1 apresenta o resumo do protocolo de revisão elaborado. Relativamente à análise de dados, optou-se pela análise de conteúdo. O método corresponde a um conjunto de procedimentos sistemáticos voltados ao tratamento de dados, obtidos pela observação direta ou pela intervenção do pesquisador. “Trata-se, pois, sempre de um trabalho de economia, de redução da informação, segundo determinadas regras, ao serviço da sua compreensão para lá do que a apreensão de superfície das comunicações permitiria alcançar” (Esteves, 2006, p.107). O processo de categorização respeita o critério de relevância aos propósitos da pesquisa (dados de interesse, pertinentes). Na condução desta investigação, optou-se por um procedimento de codificação aberta que, embora transitória até a conclusão da pesquisa, mostrou-se ser a mais adequada, agrupando indutivamente os dados empíricos à luz dos objetivos propostos (Bardin, 2011; Esteves, 2006; Guerra, 2006; Moraes, 1999).

A análise categorial temática compreende o conjunto de “[...] operações de desmembramento do texto em unidades, em categorias segundo reagrupamentos analógicos” (Bardin, 2011, p.153). As categorias de análise adotadas foram: Produtos (contribuições) da investigação (natureza dos produtos gerados; repercussão das pesquisas qualitativas no estudo da Contabilidade Gerencial); Metodologia adotada (harmonia entre as escolhas metodológicas e as demandas da investigação, analisada a partir da questão problematizante e objetivos; transparência na execução dos métodos e possibilidade de replicação); Tipologia da pesquisa (mapeamento de métodos e procedimentos; instrumentos de coleta); Abordagem temática (natureza do estudo - teórico / teórico-empírico; argumentação e fundamento); Paradigma (enquadramento paradigmático). Foi feita a validação interna, que visa verificar a aderência entre a interpretação do pesquisador para os dados coletados e aquela elaborada pelo sujeito da pesquisa (coincidência de sentidos). Adotou-se o método de consistência de significados, baseado na verificação cruzada entre os pares (entrecruzamento de leituras e impressões).



Fonte: dados de pesquisa VOSviewer

Figura 1. Cluster de identidade temática



Fonte: dados de pesquisa VOSviewer

Figura 2. Cluster de origem da produção

Os autores não se comunicaram na fase de leitura dos artigos a fim de evitar a contaminação de juízo, o que inviabilizaria esse processo de validação, tendo sido a distribuição dos trinta trabalhos feita de forma equânime. Os trabalhos revisados, incluindo esta pesquisa, foram analisados com base nos seguintes critérios: identidade paradigmática, aporte teórico, análise contextual, convergência ao sujeito e orientação problematizante.

RESULTADOS

As estratégias de pesquisa mais utilizadas nos documentos primários revisados foram a bibliográfica (18) e o estudo de caso (10). Outras estratégias apareceram com menor expressividade, a exemplo da pesquisa documental (7), do levantamento (1) e da pesquisa ação (2), sendo importante destacar que há pesquisas que utilizaram mais de uma estratégia (triangulação metodológica). Os estudos de caso, apesar da clássica identidade positivista, nessa amostra, especificamente, perpassaram a visão neoclássica (prática contábil como neutra), incorporando a perspectiva interpretativista, que afirma que a realidade não se desata do pensamento do sujeito, de sua linguagem e das práticas sociais decorrentes. A pluralidade de trajetórias metodológicas afasta a produção baseada no clássico enfoque normativo e funcionalista, quadro que situa a Contabilidade mais precisamente como ciência social aplicada. O volume de publicações investigado afigurou-se expressivo nessa amostra, o que é coerente, pois as questões gerenciais comportam muito mais que questões meramente econômicas, fiscais ou mesmo, contábeis. Há um equilíbrio entre estudos teóricos (16) e teórico-empíricos (14), o que revela preocupação com o olhar

sistêmico de campo e rompe com a tradição normativa e funcionalista da contabilidade. Percebeu-se uma predominância de objetivos exploratório-descritivos (13) em detrimento daqueles meramente exploratórios, o que denuncia propósitos hierarquizados e uma maior complexidade de ações de pesquisa. Contrariando as expectativas, observou-se que há predominância do interpretativismo (27) frente ao clássico positivismo (3). A análise está consonante com a repercussão identitária do paradigma interpretativista, tendo em vista a base qualitativa investigada. Um aspecto interessante a ser ressaltado é que na totalidade dos trabalhos, o enquadramento paradigmático não é mencionado, apesar da perceptível identidade. As palavras-chave evidenciadas na figura 1 revelam a identidade temática das publicações, evidenciando as áreas que têm mais concentração de pesquisas acerca de aspectos diversos da Contabilidade Gerencial. A figura 2 evidencia o cluster da amostra analisada, demonstrando as diferentes origens dos trabalhos, o que evidencia uma produção oriunda de diversas partes do mundo. Os estudos analisados, em função das suas particularidades, resultaram em produtos que remetem a realidades específicas, destacando a propositura de aplicações e contribuições práticas da Contabilidade Gerencial, bem como revisões e reflexões acerca do eixo teórico investigado.

DISCUSSÃO

Os paradigmas teóricos insculpem a janela com que o pesquisador analisa a realidade, o fenômeno ou situação investigada, definindo sua identidade e *modus* de articulação e geração de conhecimentos (Lourenço e Sauerbronn, 2016). Com relação a pesquisa contábil, vários autores advertem sobre a sua crescente estreiteza no que concerne aos paradigmas filosóficos, metodologias empregadas e suporte teórico apropriado à pesquisa, apontando-a como causa racional do *status* dessa homogeneidade. Essa visão monoparadigmática afigura-se nociva ao campo, limitando perspectivas e achados (Lachmann, Trapp e Trapp, 2017; Lourenço e Sauerbronn, 2016; Lukka, 2010; Modell, 2009). Essas tendências homogêneas deram ensejo à formação de um *mainstream* na pesquisa contábil, tolhendo caminhos legítimos alternativos. De fato, segundo Lukka (2010, p. 110) “A maior parte da pesquisa contábil de hoje persegue apenas contribuições marginais dentro de um programado *framework* teórico-metodológico e os métodos a ele adequados”. Contrariando as expectativas, os resultados desta pesquisa mostram uma tendência de fuga do *mainstream* da Contabilidade Gerencial, de tradição positivista e funcionalista, o que é coerente com a apropriação maior de métodos qualitativos. O interpretativismo revelou-se nas ações de pesquisa, ressignificando a importância dos atores sociais atrelados às realidades investigadas (sujeito pesquisador/sujeito ator social). Pelo olhar interpretativista, a pesquisa contábil deve alcançar não somente medidas objetivas, mas, igualmente, as ações dos atores sociais, as influências externas e internas, os aspectos estruturais, históricos, econômicos, sociais, políticos e legais, bem como o (macro) (meso) contexto no qual o fenômeno investigado ocorre, pois adequa-se a estudos nos quais a compreensão se, entretanto, que o enquadramento paradigmático não foi apresentado explicitamente nos textos. De fato, dezesseis artigos sequer apresentaram uma seção específica de metodologia, dificultando a reconstrução do trajeto de investigação. Também, o aporte ainda é incipiente, porque

Quadro 1. Protocolo da revisão sistemática

RESUMO DO PROTOCOLO DE REVISÃO SISTEMÁTICA		
ESTRUTURA	DESCRIÇÃO	DECISÕES DE PESQUISA
<i>Framework</i> conceitual	Apresentação dos conceitos essenciais à interpretação e discussão de resultados.	Composição: Contabilidade Gerencial e demais especialidades. Paradigmas teóricos. Métodos e técnicas de pesquisa.
Base de dados	Essa escolha, em geral, é livre, mas significativamente influenciada pelas demandas das etapas subsequentes, especialmente das tecnologias de mapeamento empregada (formato e extensão do arquivo de levantamento gerado).	<i>Scopus</i>
Delimitação temporal, espacial, por enfoque ou correntes teóricas (horizonte)	Levantamento transversal.	2012-2016
Parametrização da busca na base de dados escolhida	Definição dos parâmetros seletores dos estudos primários.	Apenas <i>Keywords</i>
<i>String</i> de busca	Expressões norteadoras/ delimitadores de pesquisa.	Contabilidade Gerencial <i>Management accounting</i> <i>Contabilidad gerencial</i> <i>Comptabilité de gestion</i> <i>Controllo di gestione</i>
Universo antes do refinamento	Relação de artigos acusados na base de dados sem qualquer parametrização.	14.304 títulos
Idiomas	Decisão baseada no histórico de produção e influências territoriais.	Português, inglês, espanhol, francês, italiano
<i>Subject Area</i>	Área específica na qual o tema é abordado.	<i>Social Science in: Business, Management and accounting, Economics, econometrics and finance</i>
Tipo de documento	Restringe o tipo de comunicação científica.	<i>Papers/articles</i>
Questões da revisão	Compreende a questão problematizante da investigação e aquelas secundárias.	Quais os métodos qualitativos mais recorrentes nas investigações em Contabilidade Gerencial? Complementarmente: qual o paradigma predominante? O enquadramento paradigmático é explícito? Como se dá a apropriação desse repertório metodológico?
Produtos e subprodutos da investigação	Relaciona objetivamente os resultados esperados.	Apanhamento dos métodos e técnicas mais empregados nos estudos, igualmente, do <i>design</i> da investigação e influências paradigmáticas
Tipologia da revisão sistemática	A modalidade de revisão influencia diretamente os produtos esperados.	Configurativa
Universo após a parametrização	Quantidade de estudos primários, após parametrização.	369
Critérios utilizados na exportação do relatório do <i>Scopus</i>	Optou-se pela exportação customizada, visando o tratamento posterior de dados (análise de redes).	<i>Citation information (author(s); document title; year; EID; source title; volume, issue, pages; citation count; source and document type; DOI)</i> <i>Bibliographical information (affiliations; serial identifiers; PubMed ID; Publisher; editor(s); language of original document; correspondence address; abbreviated source title)</i> <i>Abstract and keywords (abstract; author keywords; index keywords)</i> <i>Funding details (number; acronym; sponsor; funding text)</i> <i>Other information (tradenames and manufacturers; accession numbers and chemicals; conference information; include references).</i>
Tecnologia de mapeamento utilizada	Tecnologia de mapeamento empregada.	<i>VOSViewer</i> versão 1.6.5
Parametrização do <i>VOSViewer</i>	Definição dos critérios de mapeamento e análise de rede. Decidiu-se pela análise completa, visando a exploração da base de dados.	<i>Type of analysis: co-authorship/ co-occurrence/citation/bibliographic coupling/ co-citation. Counting method: full counting. Unit of analysis: authors / organizations/countries.</i>
Amostra	Estudos selecionados na revisão, conforme critérios estabelecidos.	30

métodos potencialmente interessantes a essa modalidade de investigação não foram identificados, a exemplo de teoria fundamentada, história oral, etnografia, dentre outros. Na amostra utilizada, foram identificados métodos de *design* qualitativo como a pesquisa bibliográfica, o estudo de caso, a pesquisa documental, a pesquisa ação e o levantamento. subjetiva importa a análise de práticas e decisões. Observou-se a presença predominante da pesquisa bibliográfica desperta atenção pois, no caso do Brasil, por exemplo, não é recorrente, sendo tradicionalmente focada na prática contábil e em dados de mercado. Essa modalidade de pesquisa difere do levantamento bibliográfico em razão do rito. Enquanto o levantamento bibliográfico é parte integrante de qualquer

investigação, a pesquisa bibliográfica compreende a investigação como um todo. A pesquisa qualitativa acessa, por meio de instrumentos de coleta apropriados, opiniões, experiências, percepções, atitudes, conceitos e os significados atribuídos pelo sujeito da pesquisa. Nessa direção, se apropria de métodos e técnicas coerentes e harmonizados com os objetos teórico e empírico da investigação, num movimento de ajustamento à questão de pesquisa, *background* do sujeito, contexto e o caso concreto (Flick, 2009; Nascimento, 2015; Vyhmeister e Robertson, 2014). Mesmo tendo sido observada harmonia entre as questões problematizantes e os resultados das pesquisas, as decisões da seção metodologia padecem de descrições minuciosas. Muitos estudos sequer apontam com

objetividade a relação de materiais e métodos, não revelando preocupação com a apropriação de aspectos sociais, políticos, econômicos, históricos e até institucionais. Esse *design* é prejudicial tendo em vista que não possibilita a replicação de alguns estudos. As pesquisas qualitativas em Contabilidade Gerencial ainda carecem de contextualização. A dialética entre as particularidades das unidades investigadas e a realidade social é muitas vezes desconsiderada. Os dados empíricos revelam uma Contabilidade Gerencial interdisciplinar, importando conhecimentos de outras áreas, com vistas a dar conta da complexidade dos problemas de pesquisa, marco geralmente presente nas investigações interpretativistas.

Conclusão

Os resultados encontrados acenam para uma transformação de ênfase no quadro paradigmático da Contabilidade Gerencial, o que pode anunciar uma mudança no *mainstream*, tendendo a facilitar o uso crescente de metodologias qualitativas. De fato, os achados nos trabalhos analisados denotam um deslocamento da clássica tendência a se buscar padrões e generalizações, para contemplar as singularidades atinentes às distintas realidades organizacionais investigadas, sem prejuízo de qualidade e da contribuição a que se propôs. As análises mapeadas contemplam especificidades determinantes do desempenho da gestão, as quais seriam invisibilizadas numa investigação quantitativa, tão somente pela sua não representatividade. Esse é o principal argumento para o crescente uso desses métodos em pesquisas gerenciais: a representatividade encaminha a um padrão de incidência ou ocorrência, mas não oferece aferição ao impacto e influência sobre desempenho, nem mesmo sobre a efetividade do controle corporativo. A apropriação dos métodos qualitativos revelou a preservação do formato clássico de apresentação da metodologia (extremamente resumida, não protocolizada e pouco transparente), dificultando o movimento de replicação. Esse padrão é herança da aplicação dos métodos quantitativos, que remetem a sínteses não contextualizadas. As pesquisas qualitativas, para uma análise adequada dos seus dados, reclamam a consideração do lugar, do ambiente natural desses dados, do sujeito e do fenômeno investigado. Nesse sentido, exigem procedimentos analíticos, adequados às necessidades da realidade social. Significa dizer que a fonte de coleta se amplia naturalmente, para dar sentido às interpretações advindas da exploração de campo, colocando a interpretação como produto de pesquisa e contribuição científica.

REFERÊNCIAS

- Bardin, L. 2011. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70.
- Brown, S. J. 2013. *Evidence-based nursing: the research-practice connection*. Massachusetts: Jones & Bartlett Publishers.
- Dresch, A., Lacerda, D. P., & Antunes Júnior, J. A. V. 2015. *Design science research: método de pesquisa para avanço da ciência e tecnologia*. Porto Alegre: Bookman.
- Esteves, M. 2006. *Análise de conteúdo*. In: J. Á. Lima & J. A. Pacheco (Orgs). *Fazer investigação: contributos para a elaboração de dissertações e teses* (pp. 105-126). Porto: Porto.
- Flick, U. 2009. *Qualidade na pesquisa qualitativa: coleção pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Bookman.
- Guerra, I. C. 2006. *Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo*. Estoril: Principia.
- Hannes, K. & Lockwood, C. 2011. *Synthesizing qualitative research: choosing the right approach*. Hoboken: BMJ Books.
- Lachmann, M., Trapp, I., & Trapp, R. 2017. Diversity and validity in positivist management accounting research: a longitudinal perspective over four decades. *Management Accounting Research*, 34, 42–58.
- Lourenço, R. L. & Sauerbronn, F. F. 2016. Revistando possibilidades epistemológicas em Contabilidade Gerencial: em busca de contribuições de abordagens interpretativas e críticas no Brasil. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 13 (28), 99-122.
- Lukka, K. 2010. The roles and effects of paradigms in accounting research. *Management Accounting Research*, 21 (02), 110–115.
- Modell, S. 2009. In defense of triangulation: a critical realist approach to mixed methods research in management accounting. *Management Accounting Research*, 20 (03), 208-221.
- Moraes, R. 1999. *Análise de conteúdo*. *Revista Educação*, 22, (37), 7-32.
- Nascimento, A. R. do. 2015. Jamais fizemos pesquisa qualitativa: epistemologia crítica da Contabilidade Gerencial. *Anais do Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade*, Salvador, BA, Brasil, 5.
- Pope, C., Mays, N. B., & Popay, J. 2007. *Synthesizing qualitative and quantitative health research: a guide to methods*. Buckingham, US: Open University Press.
- Saini, M. & Shlonsky, A. 2012. *Systematic synthesis of qualitative research*. USA: Oxford University Press.
- Vyhmeister, N. J. & Robertson, T. D. 2014. *Quality research papers: for students of religion and theology*. Michigan: Harper Collins.
